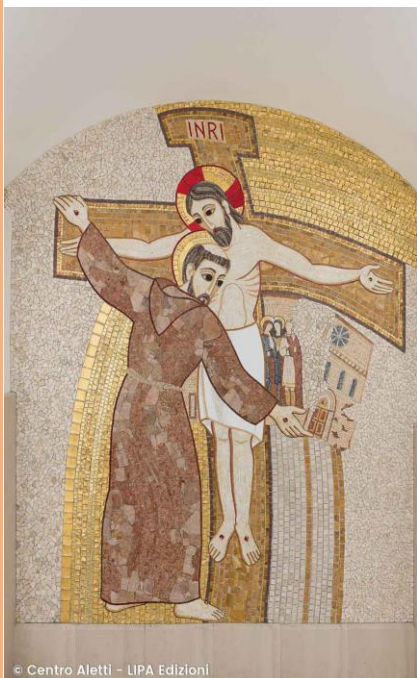


Celebração do VIIIº Centenário da SEGUNDA CARTA AOS FIÉIS (1221) de São Francisco de Assis

⁴⁸ E todos os homens e mulheres que assim agirem e perseverarem até o fim verão “repousar sobre si o Espírito do Senhor”, e Ele fará neles sua morada permanente,
⁴⁹ e eles serão filhos do Pai celestial, cujas obras fazem.

⁵⁰ E eles são esposos, irmãos e mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo

Segunda carta a todos os fiéis #48-50



© Centro Aletti - LIPA Edizioni

Francisco é movido pela urgência evangélica de proclamar as palavras do Verbo do Pai e as palavras do Espírito Santo "que são espírito e vida". Não uma espiritualidade desencarnada, mas um Espírito que é vida que se faz carne e dá vida verdadeira, vida em plenitude.

Francisco apresenta este grande mistério da graça que é a vida cristã: que nasce da efusão do Espírito e depois se desenvolve na riqueza das relações "familiares" com a caridade trinitária que é Deus. Francisco garante às pessoas que escutam e servem ao Evangelho que o Espírito do Senhor repousará sobre elas e elas se tornarão sua morada e habitação. Elas serão filhas do Pai, esposas, irmãs e mães de Jesus Cristo. Uma vida humana vivida segundo o Evangelho torna-se um lugar confortável, acolhedor e onde Deus pode encontrar uma morada. Os fiéis, sendo a morada de Deus, tornam-se um espaço sagrado no qual todas as outras pessoas, encontrando-as, encontram também Deus.

Tornar-se morada de Deus, portanto, não diz respeito apenas a uma experiência íntima e solitária, mas se expressa e se abre para vivificar todas as mais belas expressões da relação com Deus e n'Ele daquelas com os irmãos e irmãs. O ser irmãos, irmãs, esposas e mães indica relações que tocam a esfera mais profunda da pessoa, que envolve espírito, alma e corpo e, portanto, mente, coração, vontade e ações.

Maria é para nós aquela que, de maneira sublime e por excelência, é a morada do Filho de Deus, ela é aquela que viveu plenamente sendo Mãe, Esposa e Irmã.

Para refletir:

- O que significa para mim ser a morada de Deus? Como cuido da morada de Deus que é meu corpo, minha mente, meu coração, meu espírito?
- Nesta época de distanciamento social, nossas relações passaram por mudanças. Como vivo a criatividade do amor procurando novas maneiras eficazes de cuidar das relações?
- De que modo cuido da relação com Maria?

Oremos:

Salve, ó Senhora santa, Rainha santíssima, Mãe de Deus, ó Maria, que sois Virgem feita igreja, eleita pelo santíssimo Pai celestial, que vos consagrou por seu santíssimo e dileto Filho e o Espírito Santo Paráclito! Em vós residiu e reside toda a plenitude da graça e todo o bem! Salve, ó palácio do Senhor! Salve, ó tabernáculo do Senhor! Salve, ó morada do Senhor! Salve, ó manto do Senhor! Salve, ó serva do Senhor! Salve, ó Mãe do Senhor, e salve vós todas, ó santas virtudes derramadas, pela graça e iluminação do Espírito Santo, nos corações dos fiéis transformando-os de infiéis em servos fiéis de Deus!

(São Francisco, *Saudação à Beata Virgem Maria*. Fontes Franciscanase)

Irmã Dolores Caneo, Conselheira CFI-OTR
Irmãs Franciscanas Missionárias de Assis
Língua original: Italiano